

Para Sarney, crise

QUINTA-FEIRA — 26 DE MARÇO DE 1987

está nas pessoas

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

A crise brasileira está mais nas pessoas do que realmente nas coisas, disse ontem o presidente José Sarney, ao empossar o novo ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira. A verdadeira crise do País, de acordo com o presidente, é a do crescimento e do progresso. O Brasil é um país *sui generis*, afirmou o presidente, porque a palavra que mais se ouve nesse instante é "crise". Entretanto, destacou que o Brasil apresenta a taxa mais alta do crescimento mundial, no mundo ocidental; continua sendo o terceiro saldo exportador, só superado pelo Japão e pela Alemanha; está colhendo a maior safra agrícola de toda a história; e os salários reais cresceram 20% este ano, o que significa uma grande independência do País.

O presidente Sarney começou o discurso da posse de Aníbal Teixeira elogiando o ex-titular do Planejamento, João Sayad, presente à cerimônia, e tornando pública a carta dirigida ao ex-ministro, em resposta ao seu pedido de dispensa do cargo, para expressar, conforme afirmou, "seu reconhecimento e o do governo". As propostas e sugestões "inovadoras, inteligentes e equilibradas" de Sayad, disse o presidente na carta que leu pausadamente, "contribuíram para que o País saísse da recessão e retomasse os desejados níveis de crescimento, propiciando melhores condições de vida para a nossa população".

A Aníbal Teixeira, o presidente Sarney disse, em seu discurso, que ao convidá-lo para o cargo, determinou-lhe que desse especial atenção e prioridade à área de coordenação, de acompanhamento e de controle, "de modo a melhorarmos o nível da administração pública, no que diz respeito a um acompanhamento que é muito importante para a eficiência do nosso trabalho".

Numa solenidade concorrida, onde estavam todos os ministros de Estado, com exceção de Aureliano Chaves, das Minas e Energia e, Haroldo Sabóia, da Marinha e dos ministros do Trabalho, Almir Pazzianotto, e da Cultura, Celso Furtado, que se fizeram representar, Aníbal Teixeira disse que sua presença na Seplan representa o novo enfoque que o governo quer dar para a função de planejar a Nação. Ou seja, o enfoque social. Em seguida colocou-se à disposição de todos os ministros para um trabalho de equipe e prometeu, "com a ajuda de Deus," saber cumprir o seu dever, "para o bem do Brasil e felicidade do nosso povo".

Fala o presidente

Principais trechos do discurso do presidente, ontem:

"O Brasil é um país *sui generis*, porque a palavra que Vossa Exceléncia (presidente Mário Soares) vai mais ouvir neste instante é a palavra crise. Porém o Brasil apresenta a taxa mais alta do crescimento mundial no mundo ocidental, neste instante".

"É uma crise brasileira, tem aspecto diferente. É uma crise do crescimento, do progresso, está mais nas pessoas do que realmente nas coisas."

"Os salários reais cresceram 20% no último ano, o mercado interno aumentou de maneira extraordinária, o que significa uma grande independência do País."

"(O Brasil) continua sendo o terceiro saldo exportador do mundo, só tendo acima o Japão e a Alemanha Ocidental."

"Estamos colhendo a maior safra de toda a História do Brasil."

"Sua presença (referindo-se ao ex-ministro Sayad), nestes tempos difíceis de transição democrática, de graves problemas econômicos e sociais..."



Sarney empossa o novo ministro Aníbal Teixeira